

# Favela na rampa deve sair hoje

DF

Os favelados acampados sob a rampa do Congresso Nacional poderão deixar o local ainda hoje, ao meio dia. Tudo vai depender de uma reunião, às 11h00, entre o presidente do Tribunal de Justiça, Luiz Vicente Cernichiaro, o proprietário da fábrica São Jorge, Walter Machado, e o síndico da massa falida da fábrica. O objetivo da reunião é pedir ao proprietário da São Jorge para que os invasores ocupem o galpão da empresa falida, hoje na condição "sub-judice", pois a penhora não foi realizada.

"Se os resultados da reunião forem positivos, os favelados poderão deixar o local até o meio dia", informou o deputado Francisco Carneiro (PMDB-DF), que participa de uma comissão do GDF para a transferência dos desabrigados. Em reunião, ontem à noite com o governador José Aparecido, participou também o diretor da Fundação do Serviço Social, Gustavo Ribeiro, o presidente do BRB, Joffre Alves de Carvalho o presidente do Tribunal de Justiça do DF, Vicente Cernichiaro. Todos procurando uma solução

para a transferência dos desabrigados.

22 SET 1987  
DF não

Quanto à posição dos desabrigados em não aceitarem a transferência para o galpão da fábrica São Jorge, no Gama, o deputado Francisco Carneiro disse que isto não é a vontade deles: "Eles estão sendo manipulados". O deputado garantiu que a permanência dos favelados no galpão será "provisória", mas descartou a possibilidade de conseguir lotes dentro do DF para as 68 famílias acampadas sob a rampa, numa segunda transferência.

Nestes oito dias que ficaram sob a rampa do Congresso Nacional, os ex-moradores da favela da 110 Norte ainda não receberam qualquer tipo de assistência social por parte do GDF, mas Francisco Carneiro prometeu: "no Gama, eles terão assistência social e cesta básica por 60 dias". O deputado, porém, descartou a possibilidade dos invasores serem removidos à força e adiantou que seis ônibus farão a remoção, sendo três da Fundação do Serviço Social e três do Congresso.